

Almino acha que falta coordenação à campanha

Marco Damiani

SÃO PAULO — Por ser um colegiado, a comissão Executiva Nacional do PMDB não é o órgão adequado para a condução da campanha do partido à Presidência da República. Para “apagar incêndios e ativar os ânimos”, a direção do partido, em comum acordo com os candidatos Ulysses Guimarães e Waldir Pires, deve escolher uma coordenação de campanha que os militantes conheçam por nome e sobrenome, preocupada exclusivamente com a criação de fatos políticos em torno da chapa do PMDB.

Na próxima terça-feira, quando estiver em São Paulo, o candidato do PMDB à vice-Presidência da República, Waldir Pires, ouvirá estas idéias de seu amigo pessoal, o vice-governador paulista Almino Affonso. Preocupado com a apatia e a desorganização das bases do PMDB em relação à chapa do partido, Almino dirá a Waldir que todos os problemas com os quais, no momento, defronta-se a campanha, têm como raiz a falta de uma coordenação nacional de campanha independente das estruturas tradicionais de direção partidária.

Postura — “Estilingue é coisa de molecote que quer derrubar manga do alto da árvore”, critica Almino em referência a um dos símbolos da campanha de Ulysses — um estilingue feito a partir da letra Y do nome do candidato —, que assessores de comunicação da campanha sugeriram. “O país precisa é de um estadista, um homem com experiência e pos-



Almino Affonso

tura *degaulleanas* (alusão ao ex-presidente francês Charles De Gaulle) que não se envolva em discussões menores, mas enfrente e resolva os grandes problemas, como Churchill (ex-primeiro ministro inglês), Adenauer (ex-chanceler alemão) e De Gaulle. Este homem é Ulysses”.

Waldir, no encontro que manterá com seu amigo, saberá ainda que as bases do PMDB paulista estão, no momento, apáticas porque não sabem qual é a plataforma mínima do partido. “Não é preciso nem um programa de governo detalhado, mas as diretrizes que a candidatura persegue”, comenta Almino. Os militantes do PMDB em São Paulo apenas esperam que a situação na cúpula do partido se resolva para que comecem a trabalhar, saberá Waldir em seus encontros, na terça, com Almino, o governador Orestes Quércia e os deputados estaduais paulistas com os quais irá almoçar.